



| Secretaria da Saúde

**Plano de Ação Regional para o
Atendimento às Pessoas Vítimas de
Acidentes por Escorpião**

**DRS VII – CAMPINAS
GVE XVII – CAMPINAS**

RS CIRCUITO

AGOSTO 2019

ELABORAÇÃO:

DRS VII – Campinas

Mirella Povinelli - (19) 37397070

Diretor Técnico de Saúde III

Carla de Brito Fortuna – Tel (19)37397090

Diretor Técnico de Saúde II

Centro de Planejamento e Avaliação de Saúde

Rafaela Rodrigues Cheche - Tel (19) 37397090

Assessor Técnico de Saúde Pública II

Centro de Planejamento e Avaliação de Saúde

GVE XVII – Campinas

Márcia Regina Pacóla - (19) 37397069

Diretora do Grupo de Vigilância Epidemiológica de Campinas (GVE XVII)

João Fred - (19) 37397069

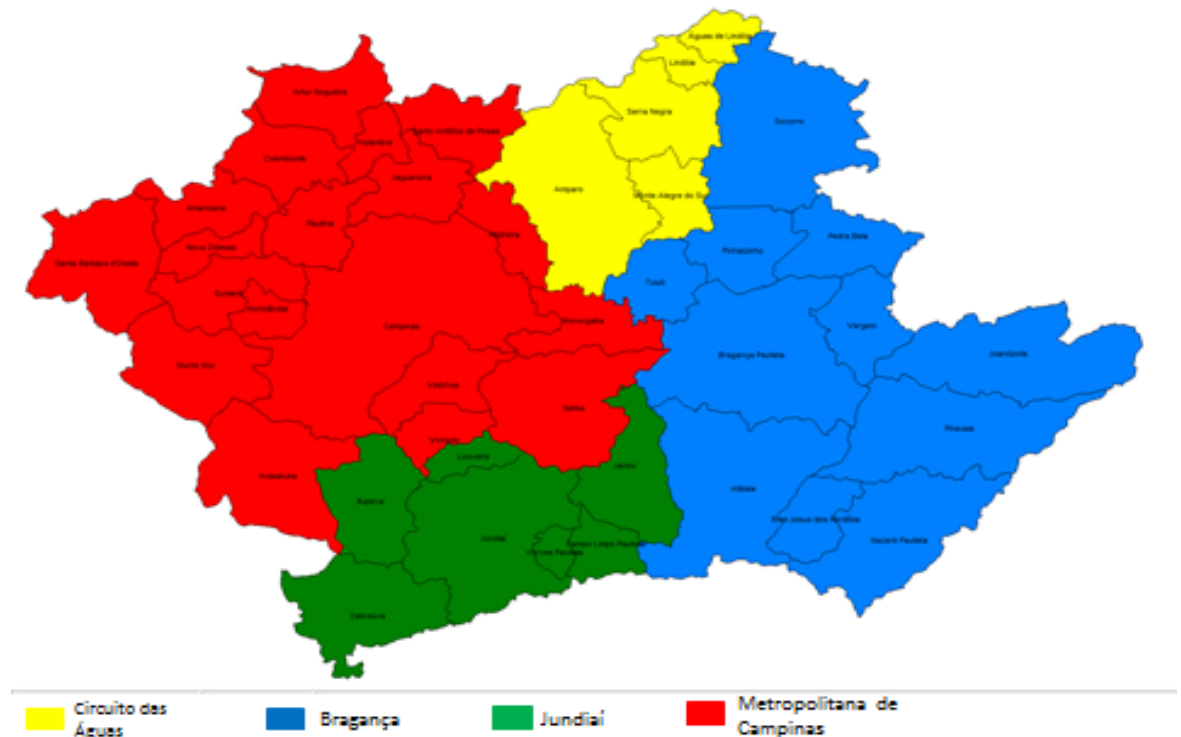
Interlocutor do CIEVS Regional Campinas (GVE XVII)

1. INTRODUÇÃO:

O Território correspondente ao Departamento Regional de Saúde VII – Campinas e Grupo de Vigilância Epidemiológica XVII é composto por 42 municípios divididos em 4 Regiões de Saúde (RS): Metropolitana de Campinas, Circuito das Águas, Jundiaí e Bragança (figura 2) que totalizam uma população de 4.446.535 habitantes, sendo o terceiro DRS mais populoso do Estado de São Paulo.

Figura 1 – – Mapa do território do Departamento Regional de Saúde de Campinas e Regiões de Saúde

Mapa DRS segundo Regiões de Saúde



A seguir apresentamos o Plano de Ação para o Atendimento às Pessoas Vítimas de Acidentes por Escorpião por cada uma das Regiões de Saúde, devidamente discutidos e pactuados nas respectivas CIR:

-02/05/2019 – Homologado na CIR Circuito das Aguas

-03/05/2019 – Homologado na CIR Região Metropolitana de Campinas

- 07/05/2019 – Homologado na CIR de Jundiaí

- 08/05/2019 – Homologado na CIR de Bragança

A proposta de capacitação para os profissionais vai abranger todas as Regiões de Saúde e será destinada aos serviços que atendem Urgência e Emergência, aos Pontos Estratégicos do Soro a além de gravação de vídeo aulas rápidas para disponibilizar aos profissionais e está sendo organizada com o CIATOX da UNICAMP.

REGIÃO DE SAÚDE DO CIRCUITO DAS AGUAS



A Região de Saúde do Circuito das Águas é a menos populosa da área de abrangência do DRS VII Campinas, composta por 05 municípios: Águas de Lindóia, Amparo, Lindóia, Monte Alegre do Sul e Serra Negra, totalizando 135.128 habitantes (estimativa IBGE 2018). A Região de Saúde apresenta uma população que depende exclusivamente de atendimentos SUS de 79 % (ANS, dezembro de 2018).

REGIÃO DO CIRCUITO DAS AGUAS	POPULAÇÃO
Águas de Lindóia	18.599
Amparo	71.700
Lindóia	7.864
Monte Alegre do Sul	7.964
Serra Negra	29.001
TOTAL	135.128

1. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL RELACIONADO AO ESCORPIONISMO NA RS DO CIRCUITO DAS ÁGUAS:

O escorpionismo (acidente por escorpião) é identificado como o maior problema de saúde pública relacionado a acidentes por animais peçonhentos no Estado de São Paulo. A série histórica evidencia o aumento no número de acidentes nos últimos anos na Região de Saúde do Circuito das Águas (TAB 1)

Tabela 1: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Circuito das Águas entre 2007 e 2019, segundo o ano de ocorrência do acidente. GVE XVII, 2019

Ano do Acidente	N	n (emprego de soro)
2007	58	4
2008	59	1
2009	53	6
2010	73	2
2011	73	1
2012	46	--
2013	79	--
2014	111	4
2015	101	6
2016	131	--
2017	146	1
2018	177	--
2019	70	--
Total Geral	1.177	30

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Houve emprego de soro em 2% (25/1.177) dos casos notificados, ao longo da série analisada (TAB 1).

A distribuição dos pacientes segundo a faixa etária e o sexo está representada na Tabela 2.

Tabela 2: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Circuito das Águas entre 2007 e 2019, segundo a faixa etária e o sexo. GVE XVII, 2019

Faixa Etária	Feminino	%	Masculino	%	Total	%
0 a 9 anos	27	38,0	44	62,0	71	6,1
10 a 19 anos	68	44,7	84	55,3	152	13,0
20 a 29 anos	58	33,5	115	66,5	173	14,8
30 a 39 anos	70	39,3	108	60,7	178	15,2
40 a 49 anos	72	34,0	140	66,0	212	18,1
50 a 59 anos	79	40,7	115	59,3	194	16,6
60 a 69 anos	45	37,5	75	62,5	120	10,2
70 a 79 anos	19	40,4	28	59,6	47	4,0
80 anos e acima	9	37,5	15	62,5	24	2,0
Total Geral	447	38,2	724	61,8	1.171	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Na análise foram desconsiderados seis pacientes com registro de idade inconsistente no SinanNet. A análise demonstra maior frequência de acidentes em indivíduos pertencentes às faixas etárias de 30 a 59 anos de idade. Predomínio em indivíduos do sexo masculino.

A tabela 3 traz os acidentes por escorpião segundo a classificação do caso, tanto para o total de casos como para as notificações em que houve emprego de soro antiveneno.

Tabela 3: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Circuito das Águas entre 2007 e 2019, segundo a classificação do caso. GVE XVII, 2019

Classificação do caso	Acidentes		Acidentes com soro	
	N	%	n	%
Leve	1.097	93,2	13	52,0
Moderado	22	1,9	8	32,0
Grave	3	0,3	2	8,0
Ignorado	55	4,7	2	8,0

Total Geral	1.177	100,0	25	100,0
--------------------	--------------	--------------	-----------	--------------

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A análise evidencia que a maioria dos casos foi classificada como “acidentes leves”, caracterizados pela presença exclusiva de sintomas locais que incluem dor, eritema e parestesia local, dispensando a necessidade de tratamento com soro antiescorpiônico.

Digno de menção é o número de ocorrências sem classificação de gravidade (4,7%). Os casos em que houve emprego de soro incluem 52% (13/25) registros de acidente classificados como “leves”, sugestivo de emprego desnecessário do imunobiológico.

Foi registrado um caso com evolução para óbito por escorpionismo, ocorrido em 2015. A paciente, sexo feminino, 44 anos, foi atendida entre 1 a 3 horas após o acidente, ocorrido no domicílio, no Município de Lindoia. Recebeu 06 ampolas do soro antiescorpiônico no Hospital de Águas de Lindoia. Dada a gravidade do quadro, foi transferida à Unicamp, onde ocorreu o óbito.

A tabela 4 apresenta os acidentes por escorpião em pacientes da faixa etária de 0 a 9 anos de idade, também segundo a classificação do caso para o total dos casos desta faixa etária e para as notificações em que houve emprego de soro antiveneno.

Tabela 4: Distribuição de casos de escorpionismo na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade com ocorrência em Municípios da RS Circuito das Águas entre 2007 e 2019, segundo a classificação do caso. GVE XVII, 2019

Classificação do caso	Acidentes		Acidentes com soro	
	N	%	n	%
Leve	66	93,0	3	75,0
Moderado	2	2,8	1	25,0
Grave	1	1,4	--	--
Ignorado	2	2,8	--	--
Total Geral	71	100,0	4	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A proporção de casos na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade em que houve emprego de soro correspondeu a 6% (4/71), equivalente à proporção encontrada na população geral.

A maior proporção de acidentes com emprego de soro, tanto na população geral como na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade ocorreu entre os acidentes classificados como "leves".

Houve registros de acidentes por escorpionismo em todos os cinco Municípios que compõem a RS Circuito das Águas (TAB 5)

Tabela 5: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Circuito das Águas entre 2007 e 2019, segundo o Município de ocorrência. GVE XVII, 2019

Município de ocorrência	N	%
Amparo	627	53,3
Agua de Lindóia	200	17,0
Serra Negra	139	11,8
Monte Alegre do Sul	114	9,7
Lindóia	97	8,2
Total Geral	1.177	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

As Tabela 6 e 7 apresentam as notificações de acidentes por escorpião, segundo as Unidades de Saúde e Municípios de notificação. A tabela 7 contempla os Serviços que notificaram acidentes em que houve emprego do soro antiveneno.

Tabela 6: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Circuito das Águas entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

Unidade de Notificação	Município	N	%
Santa casa Anna Cintra	Amparo	597	50,7
Hospital Geral Dr Francisco Tozzi	Aguas de Lindóia	265	22,5
Hospital Santa Rosa de Lima	Serra Negra	127	10,8
Centro de Saúde III	Monte Alegre do Sul	52	4,4
Beneficência Portuguesa de Amparo	Amparo	43	3,7
Pronto Atendimento 24 horas	Amparo	39	3,3
Centro de Saúde III	Lindóia	33	2,8
Hospital das clinicas da Unicamp	Campinas	5	0,4
Outras unidades de Saúde	-----	16	4,8
Total Geral		1.177	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Tabela 7: Distribuição de casos de escorpionismo com emprego de soro antiveneno com ocorrência em Municípios da RS Circuito das Águas entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

Unidade de Notificação	Município	N	%
Hospital Geral Dr Francisco Tozzi	Aguas de Lindóia	8	32,0
Hospital Santa Rosa de Lima	Serra Negra	8	32,0
Santa casa Anna Cintra	Amparo	7	28,0
Hospital das clinicas da Unicamp	Campinas	2	8,0
Total Geral		25	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

As crianças com idade inferior a 10 anos (faixa etária 0 a 9 anos) compõem o grupo prioritário, de maior risco. A Tabela 8 representa as notificações de acidentes por escorpião segundo as Unidades de Saúde e Municípios de notificação.

Tabela 8: Distribuição de casos de escorpionismo em pessoas com idade < 10 anos com ocorrência em Municípios da RS Circuito das Águas entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

Unidade de Notificação	Município	N	%
Santa casa Anna Cintra	Amparo	44	62,0
Hospital Geral Dr Francisco Tozzi	Aguas de Lindóia	14	19,7
Hospital Santa Rosa de Lima	Serra Negra	7	9,9
Centro de Saúde III	Lindóia	2	2,8
Hospital das clinicas da Unicamp	Campinas	2	2,8
Hospital Vera Cruz	Campinas	1	1,4
USF Arcadas	Amparo	1	1,4
Total Geral		71	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A Tabela 9 representa os acidentes por escorpião notificados no Município de Amparo, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios da RS notificados e atendidos em Amparo.

Tabela 9: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Circuito das Águas entre 2007 e 2019 atendidos no Município de Amparo, segundo o Município de ocorrência e a proporção de ocorrências de outros Municípios notificadas por Amparo. GVE XVII, 2019

Município de ocorrência	N (proporção)	%
--------------------------------	----------------------	----------

Amparo	617/627 (98%)	90,1
Monte Alegre do Sul	63/114 (55%)	9,2
Serra Negra	5/139 (4%)	0,7
Total Geral	685	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A tabela demonstra que 90% das ocorrências do próprio Município de Amparo, assim como 55% dos casos ocorridos no Município de Monte Alegre do Sul foram notificadas e atendidas por Amparo.

A Tabela 10 representa os acidentes por escorpião notificados no Município de Águas de Lindóia, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios da RS notificados e atendidos em Águas de Lindóia.

Tabela 10: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Circuito das Águas entre 2007 e 2019 atendidos no Município de Águas de Lindóia, segundo o Município de ocorrência e a proporção de ocorrências de outros Municípios notificadas por Águas de Lindóia. GVE XVII, 2019

Município de ocorrência	N (proporção)	%
Águas de Lindóia	199/200 (99%)	75,0
Lindóia	63/97 (65%)	24,0
Serra Negra	4/139 (3%)	1,0
Total Geral	266	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A tabela demonstra que 99% das ocorrências do próprio Município de Aguas de Lindóia e que 65% das ocorrências de Lindoia, foram notificadas e atendidas por Aguas de Lindoia.

O Município de Serra Negra, que historicamente possuía soro antiveneno escorpiônico em estoque no Hospital da cidade, absorveu 92% (128/139) dos acidentes ocorridos no Município, além de 0,2% (1/627) dos acidentes ocorridos em Amparo. Não atendeu acidentes ocorridos em outros Municípios dessa Região de Saúde.

2. MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE PROPÍCIOS AO ATENDIMENTO DO ACIDENTADO

Na tabela 11 a seguir apresentamos os serviços da RS do Circuito das Aguas que podem prestar atendimento ao acidentado – sendo eles ou não Ponto Estratégico:

Tabela 11: Unidades da RS do Circuito que atendem urgência

MUNICÍPIO	LOCAL ATENDIMENTO
AGUAS DE LINDÓIA	HOSPITAL FRANCISCO TOZZI
AMPARO	HOSPITAL ANNA CINTRA
	HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE AMPARO
LINDÓIA	PRONTO ATENDIMENTO DRA DORALICE (12 HS)
MONTE ALEGRE DO SUL	CENTRO DE SAÚDE III -24 HS
SERRA NEGRA	HOSPITAL SANTA ROSA DE LIMA

Apresentamos a seguir nas tabelas 12 e 13 a capacidade de leitos e leitos complementares - respectivamente instalados na RS do Circuito das Aguas. A referência para os casos mais graves é o Hospital Anna Cintra em Amparo para adultos e crianças; no entanto, a instituição por se tratar de um hospital de média complexidade tem limitações de atendimento (poucos leitos de UTI adulto e não tem UTI Pediátrica) e em casos que não sejam possíveis o Hospital segurar, serão redirecionados, após o primeiro

atendimento para o CIATOX do HC da UNICAMP em Campinas, por serem da mesma RRAS.

TABELA 12: Capacidade Hospitalar Instalada de leitos clínicos, cirúrgicos, obstétricos e pediátricos na RS Circuito das Aguas:

Estabelec. RRAS15	Cirúrgico	Clínico	Obstétrico	Pediátrico	Total
2077558 HOSPITAL GERAL DR FRANCISCO TOZZI AGUAS DE LINDOIA	3	15	6	6	30
2078848 SANTA CASA ANNA CINTRA	14	12	11	9	46
2081393 HOSPITAL SANTA ROSA DE LIMA DE SERRA NEGRA	6	12	5	10	33
2082195 BENEFICENCIA PORTUGUESA DE AMPARO	6	12	0	0	18
Total	29	51	22	25	127

CNES março de 2019

TABELA 13: Capacidade Hospitalar Instalada de leito Complementares na RS Circuito das Aguas:

Estabelec. RRAS15	..UTI adulto I	..UTI adulto II	..UTI adulto III	..UTI infantil I	..UTI infantil II	..UTI infantil III	..UTI neonatal II	..UTI neonatal III	Total
2078848 SANTA CASA ANNA CINTRA	0	7	0	0	0	0	0	0	7
Total		7							7

CNES março de 2019

3. PONTOS ESTRATÉGICOS PARA SOROTERAPIA ESPECÍFICA DE ACIDENTES POR ESCORPIÕES NA RS CIRCUITO DAS AGUAS:

Apresentamos a seguir a proposta de distribuição de Pontos Estratégicos para a Região de Saúde do Circuito da Aguas discutidas e aprovadas em CIR, com a quilometragem e tempo de deslocamentos dos serviços de urgência. A proposta é de incluir o Hospital Francisco Tozzi de Aguas de Lindóia como Ponto estratégico em substituição ao Ponto Estratégico hoje situado no Hospital de Serra Negra por duas razões: Serra Negra e Amparo são municípios muito próximos (25 km) e pelo fato de Aguas de Lindóia estar geograficamente muito próximo de Socorro (27 KM) que possui

número considerável de acidentes. O Hospital Francisco Tozzi de Aguas de Lindóia também é referência para urgência do município de Lindóia, que não possui nenhum serviço 24 horas. Fica demonstrado nas tabelas acima, que maiores números de notificação foram realizados pelo Hospital Anna Cintra de Amparo seguido do Hospital Francisco Tozzi de Aguas de Lindóia.

Os dois Pontos Estratégicos da RS do Circuito (manutenção do Hospital Anna Cintra e retomada do Hospital Fransico Tozzi como PE) atendem os requisitos definidos na Deliberação CIB nº 14 de 2019:

- São serviços 24 hs SUS com suporte de ambulância
- Médicos com capacitados no manejo e acompanhamento dos casos
- Local apropriado para armazenamento do soro com equipe de enfermagem treinada no controle de temperatura.

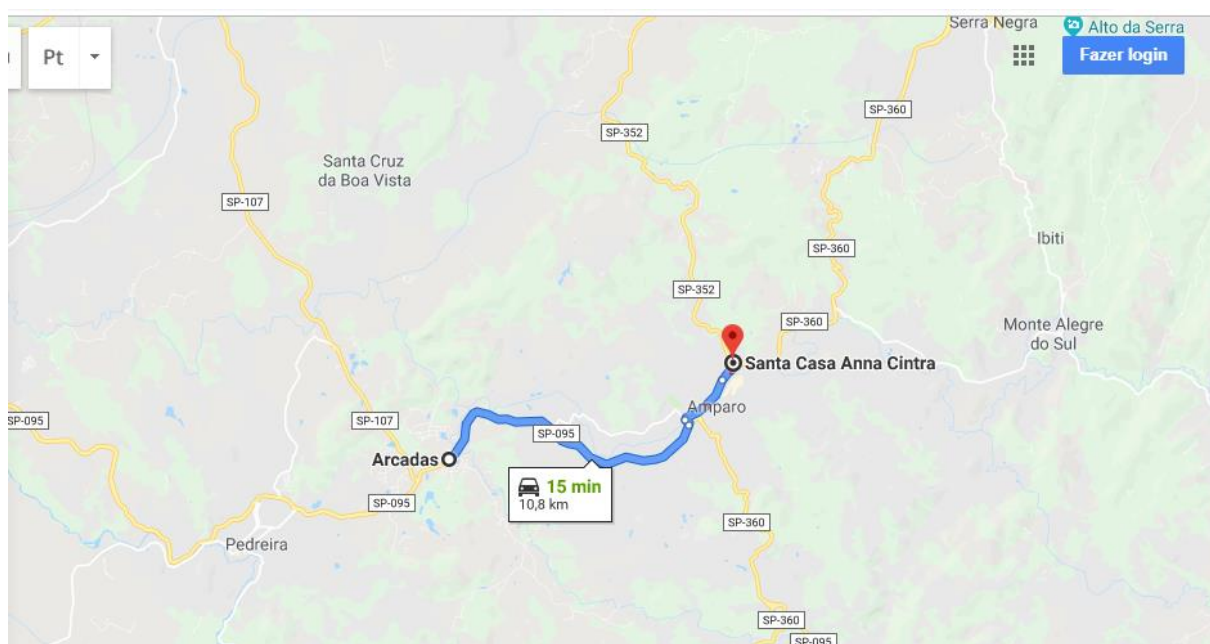
A comunicação de rotina entre o primeiro atendimento – se for realizado em UBS, será imediatamente encaminhado ao local de urgência mais próximo, dentro do próprio município, que faz contato com o Ponto Estratégico caso seja necessário soroterapia. A região de saúde do Circuito já tem por hábito, em caso de acidentes com escorpião, procurar os serviços de urgência e emergência (conforme demonstrado na tabela 6) exceto Monte Alegre do Sul que possui UBS e uma Unidade Central que funciona 10 horas / dia e atende Urgência. Todo o contato para manejo dos casos e transferência para os locais apropriados (caso haja necessidade de suporte de UTI) é feito por meio do CIATOX da UNICAMP via telefone.

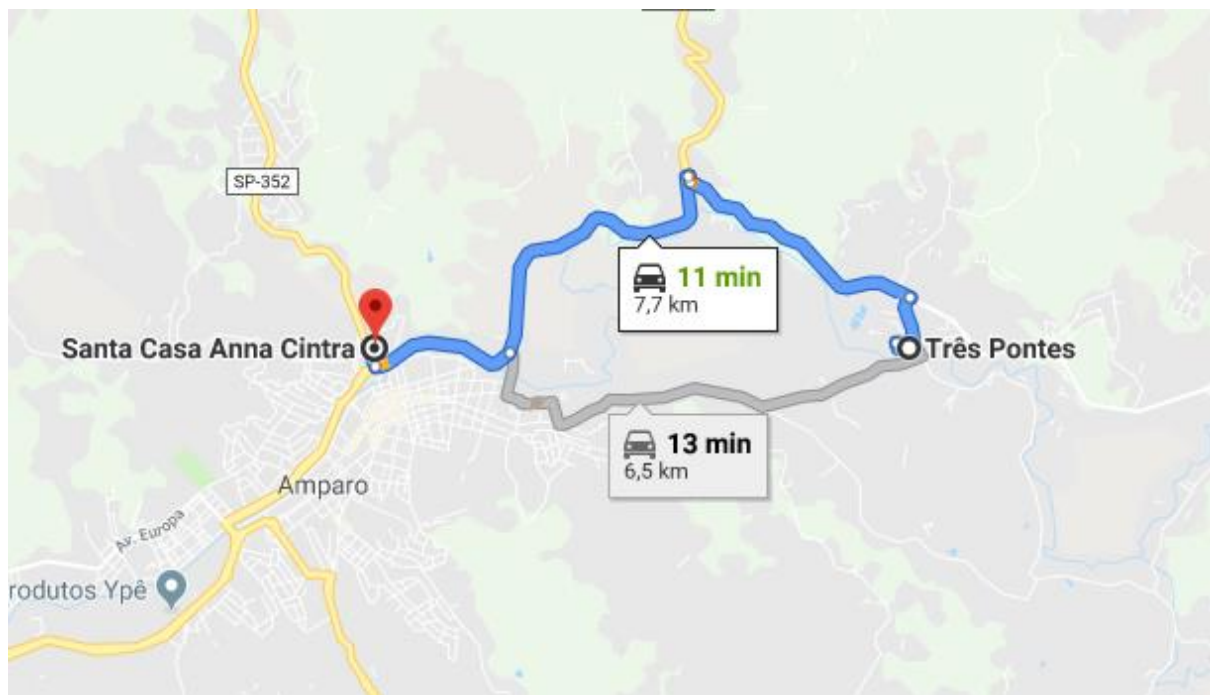
Cabe ressaltar que este fluxo é diferente para crianças de 0 à 10 anos; as ocorrências identificadas com esse público alvo deverá ser levado diretamente ao Ponto Estratégico – Santa Casa Anna Cintra e Santa Casa de Aguas de Lindóia, independentemente do quadro clínico. Cabe ressaltar não é porque todas as crianças serão encaminhadas diretamente ao Ponto Estratégico que o soro antivenedo deverá ser administrado; este só será utilizado se houver evolução clínica para um quadro sistêmico, conforme apontado no fluxograma 2.

A divulgação e discussão da nova grades de atendimento com a retomada do todos os serviços de atendimento será feita no Comitê Hospitalar e de especialidades (após a aprovação da proposta) onde participam todos os Hospitais, Pronto atendimentos, UPA e SAMU Regional e também no GTAB (Grupo Técnico de Atenção Básica) para ciência este processo das equipes de Atenção Básica. Em que pese as

Unidades Básicas de saúde não tenham realizado atendimento de acidentes de escorpião, é oportuno a divulgação deste fluxo para a Atenção Básica.

Cabe esclarecer em atenção à análise do Plano feito pelo Grupo Técnico e a consideração de que excluir o Ponto estratégico de Serra Negra abriria áreas vulneráveis em Arcadas (1h06 do Hospital Francisco Tozzi de Aguas de Lindóia) e Três Pontes (54 minutos do Hospital Francisco Tozzi) informamos que estes dois locais são bairros do município de Amparo, e suas referências são o Ponto Estratégico do Hospital Anna Cintra de Amparo, conforme mapa abaixo:





Santa Casa Anna Cintra - Amparo – CNES: 2078848 - UTI Adulto			
Município	Estabelecimento de Saúde (partida)	Distância (quilômetros)	Tempo estimado (minutos)
Amparo			
Águas de Lindóia	Hospital Geral Dr Francisco Tozzi	37,5	49
Lindóia	Centro de Saúde III	30,7	38
Monte Alegre do Sul	Centro de Saúde III	12,4	15
Serra Negra	Hospital Santa Rosa de Lima	16,4	19

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

Hospital Geral Dr. Francisco Tozzi - SCM – Águas de Lindóia – CNES: 2074761			
Município	Estabelecimento de Saúde (partida)	Distância (quilômetros)	Tempo estimado (minutos)
Águas de Lindóia			
Lindóia	Centro de Saúde III	12,4	15

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

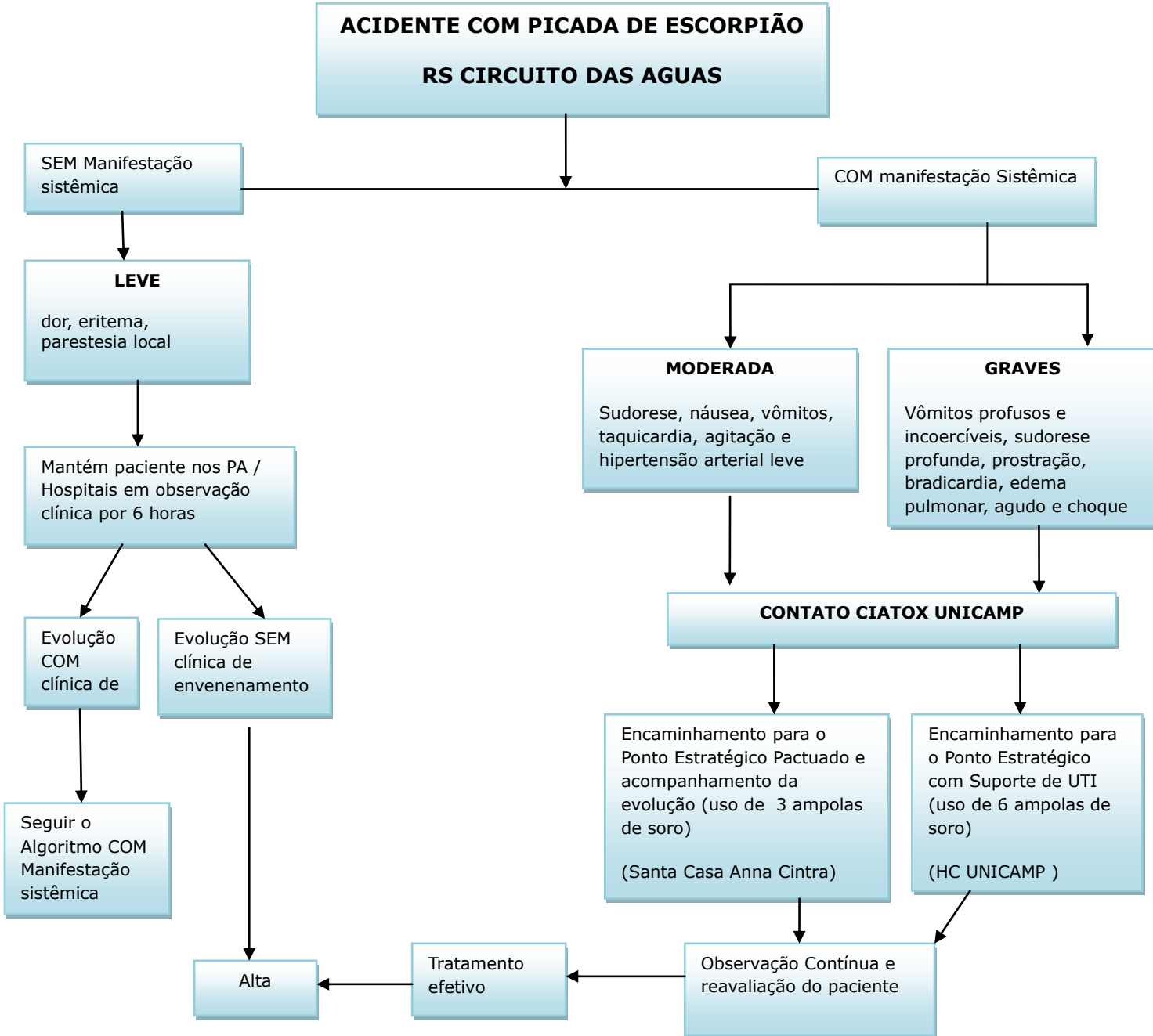
Hospital das Clínicas da Unicamp - Campinas – CNES: 2079798 - UTI Pediátrica			
Município	Estabelecimento de Saúde (partida)	Distância (quilômetros)	Tempo estimado (minutos)
Águas de Lindóia	Hospital Geral Dr. Francisco Tozzi	89,8	61,16
Amparo	Santa Casa Anna Cintra	56,4	61,02
Lindóia	Centro de Saúde III	90,1	61,10
Monte Alegre do Sul	Centro de Saúde III	68,3	61,16
Serra Negra	Hospital Santa Rosa de Lima	72,6	61,20

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

Cabe ressaltar que em que pese o tempo de deslocamento desses Pontos estratégicos até o CIATOX da UNICAMP seja superior ao recomendado nas orientações, o paciente já terá recebido o primeiro atendimento nesses PE e a transferência de casos será mediante discussão de caso com o CIATOX da UNICAMP.

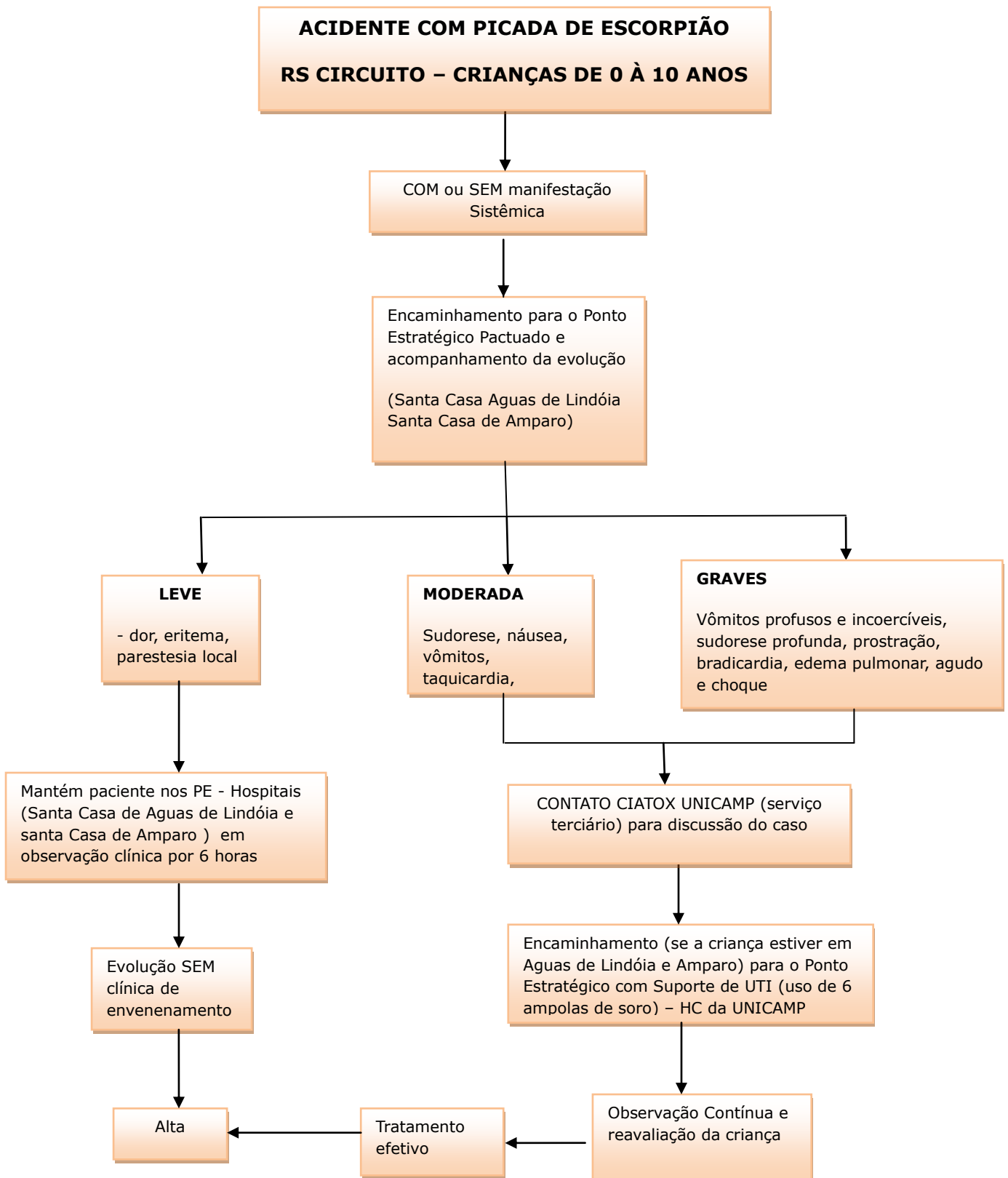
4. FLUXO DE ATENDIMENTO DO PACIENTE ACIDENTADO POR ESCORPIÃO RS CIRCUITO DAS AGUAS

4.1 Adultos



Se um serviço público que não é Ponto Estratégico atender um acidentado por escorpião, entender que este não deve ser obrigatoriamente removido se no local houver estrutura adequada e equipe capacitada para tal atendimento. Poderá, portanto, solicitar as ampolas de soro ao PE mais próximo.

4.2 Fluxograma para atendimento de crianças de 0 à 10 anos:



OBS: Nesta região de saúde não há nenhum serviço (hospital) privado.